



SOCIEDADE / Lista do Ministério da Educação inclui 93 faculdades cujos alunos em fim de graduação tiveram baixo desempenho no Enamed. Dessas, 51 não poderão oferecer vagas ou terão de reduzir entre 25% e 50% a inclusão de novos estudantes

Cursos de medicina são punidos por má formação

» FABIO GRECCHI

O Ministério da Educação divulgou, ontem, uma lista de 93 universidades que serão alvo de sanções por baixo desempenho no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). O MEC dividiu as instituições em quatro grupos, de acordo com o nível de habilitação alcançado e o percentual de estudantes proficientes na prova. Os três primeiros sofrerão as mais duras sanções, pois a pasta determinou que as instituições neles listadas cumprirão medidas como proibição de vestibular (ou redução na oferta de vagas) e suspensão de novos contratos para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Nesses grupos, estão incluídos 51 centros de formação (saiba quais são no quadro ao lado).

A primeira lista de universidades inclui as instituições que tiraram conceito 1 e que tiveram menos de 30% dos concluintes considerados proficientes. Essas instituições estão impedidas de receber novos estudantes, de abrir novas vagas e de celebrar contratos do Fies. Além disso, estarão sujeitas à suspensão ou à restrição da possibilidade de participação em outros programas de acesso ao ensino que são disponibilizados pelo governo federal, como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

O segundo grupo de instituições sancionadas inclui universidades que tiraram nota 1 e que têm entre 30% e 40% de índice de estudantes concluintes de curso proficientes. Elas terão de reduzir pela metade (50%) o número de vagas no vestibular. Além disso, terão processos para aumento no número de vagas suspenso. Também estarão impedidas de

realizar novos contratos do Fies. As cadeiras que oferecem serão suspensas ou sofrerão restrição de acesso a programas do governo. No caso do terceiro grupo — universidades que registraram nota 2 e têm entre 40% e 50% dos estudantes proficientes —, as instituições terão uma redução de 25% das vagas no vestibular, além das medidas relacionadas à suspensão de programas do governo e da ampliação de vagas.

Foram incluídas no quarto grupo as universidades que registraram nota 2 e têm entre 50% e 60% dos estudantes proficientes. As instituições que constam desta lista — 42 ao todo — serão alvo de supervisão do MEC e, por ora, não sofrerão sanções.

Preocupação

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) manifestou preocupação a respeito da aplicação das sanções pelo MEC. Em nota, a entidade afirmou que a medida pode afetar o equilíbrio do sistema regulatório e comprometer a relação de confiança entre o poder público e as instituições de ensino.

“Quando não há clareza nos critérios e se prioriza apenas a punição, perde-se a capacidade de promover a melhoria efetiva do ensino superior”, criticou o diretor-presidente da ABMES, Jan-guilê Diniz.

O Enamed substituiu o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) para Medicina e atribui notas de um a cinco — as notas um e dois são consideradas insuficientes. De acordo com os resultados apresentados pelo MEC em janeiro, um terço dos cursos de medicina do país tiveram avaliação precária. (Com AE)

Reprodução



Um grupo de 42 faculdades que não tiveram bom desempenho no Enamed será acompanhado de perto pelo MEC e, por ora, não será punido

As sanções e as instituições que foram alvo do MEC

Suspensão de novos alunos — Instituições conceito 1 com menos de 30% dos concluintes proficientes

Universidade Estácio de Sá, União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago), Centro Universitário de Adamantina, Faculdade de Dracena, Centro Universitário Alfredo Nasser, Faculdade Metropolitana (Unnesa), Centro Universitário Uninorte e Centro Universitário Estácio do Pantanal (Unipantanal).

Corte de 50% das vagas — Instituições conceito 1 com entre 30% e 40% de concluintes proficientes

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (Unipac), Universidade Brasil, Universidade do Contestado, Universidade de Mogi das Cruzes, Universidade Nilton Lins, Centro Universitário

de Goiatuba (Unicerrado), Centro Universitário das Américas, Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Centro Universitário CEUNI-FAMETRO, Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, Faculdade Estácio de Jaraguá do Sul (Estácio Jaraguá) e Faculdade Zarns Itumbiara.

Corte de 25% das vagas — Instituições conceito 2 com entre 40% e 50% de estudantes proficientes

Faculdade de Filosofias, Ciências e Letras de Penápolis, Universidade de Ribeirão Preto, Universidade Iguaçu (Nova Iguaçu), Universidade Iguaçu (Itaperuna), Universidade Santo Amaro, Universidade de Marília, Universidade Paranaense, Universidade Anhembi Morumbi, Afya Universidade Unigranrio, Centro Universitário Serra dos

Órgãos (Unifeso), Universidade de Cuiabá, Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Afya Centro Universitário de Porto Velho, Centro Universitário Ingá, Afya Faculdades de Ciências Médicas da Paraíba, Faculdade Atitus Educação Passo Fundo, Afya Centro Universitário de Itaperuna, Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdade Morgana Potrich, Afya Faculdade de Porto Nacional, Faculdade Uninassau Vilhena, Centro Universitário Famesc, Faculdade de Medicina de Olinda, Faculdade Estácio de Alagoinhas, Faculdade Atenas Passos, Faculdade Estácio de Juazeiro, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão de Guararapes, Faculdade Unicesumar de Corumbá, Faculdade Estácio de Canindé e Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês.

ECA DIGITAL

Lei já vale, mas Lula assina hoje

» RAFAELA BONFIM*

A lei que protege crianças e adolescentes na internet, o Eca Digital, está em vigor desde ontem, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu adiar para hoje a cerimônia de regulamentação. Isso porque ele pediu que houvesse uma análise técnica mais detalhada. Uma reunião com ministros, no Palácio do Planalto, tratou do assunto, porém fontes asseguraram que não houve

mudanças expressivas no texto que será assinado hoje.

O Eca Digital foi sancionado por Lula em setembro de 2025. As normas passam a valer para todo produto ou serviço digital que crianças ou adolescentes tenham acesso, independentemente do setor ou modelo de negócio.

A ideia do Eca Digital é criar um marco jurídico para a proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual. O projeto de lei

foi levado adiante depois que o influenciador Felipe Bressanin Pereira, o Felca, publicou um vídeo, em agosto, expondo perfis que exploravam crianças e adolescentes em conteúdos de teor sexualizado para gerar engajamento e lucro.

O Eca Digital proíbe monetização, impulsionamento e qualquer forma de lucro com conteúdos que retratem menores de forma sexualizada ou com linguagem inadequada à idade. Além disso, a segurança

on-line passa a ser dividida entre empresas de tecnologia e famílias, exigindo atuação conjunta no monitoramento e prevenção de riscos.

Contas de menores de até 16 anos deverão estar vinculadas a responsáveis legais, permitindo controle de acesso, tempo de uso e conteúdos consumidos. Já as plataformas deverão adotar métodos seguros e eficazes para confirmar a idade dos usuários, deixando de depender apenas da autodeclaração. Isso representa o chamado “fim da autodeclaração”, pois crianças e adolescentes não poderão mais inserir datas de nascimento falsas para

acessar conteúdos proibidos.

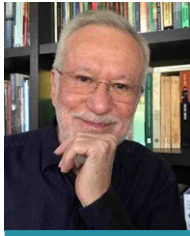
Os aplicativos que não cumprirem regras de verificação e proteção poderão ser retirados das lojas digitais. Também serão vedadas estratégias, como análise emocional, realidade aumentada e realidade virtual com finalidade publicitária voltada ao público infantojuvenil.

As plataformas deverão atuar de forma preventiva e remover rapidamente conteúdos que envolvam abuso, exploração ou qualquer violação de direitos. A lei proíbe as “loot boxes” em jogos infantis, por funcionarem como jogos de azar. Lojas de aplicativos deverão impedir a

distribuição de apps de apostas sem autorização de órgãos reguladores.

Com o Eca Digital em vigor, o YouTube passou a exigir que usuários com menos de 16 anos tenham supervisão de responsáveis para manter canais ativos. Segundo a plataforma, contas identificadas como pertencentes a menores deverão ser vinculadas a um adulto. Notificações serão enviadas para solicitar a regularização. Caso não haja adequação, o acesso ao canal será interrompido.

* **Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**



ALEXANDRE GARCIA

"PARECE UM VATICÍNIO DA SENHORINHA DA BÍBLIA: OS ESPERTOS SE ENREDARAM EM SEUS PRÓPRIOS NEGÓCIOS COM O ESPERTALHÃO. E VICE-VERSA. E, COMO A HORA CHEGOU, PRIMEIRO É O ESPERTALHÃO QUE ABRE O CAMINHO DA PRISÃO"

Senhorinha da Bíblia

Com a mente passeando entre os fatos, minha imaginação recria uma daquelas senhorinhas de Bíblia na mão, hoje na praça dos Três Poderes, a anunciar: “O Todo-Poderoso enviou Vorcaro para separar o joio do trigo. A hora chegou!” Quando vi o discurso de Daniel Vorcaro, que está nas redes, em 15 de maio de 2024, em evento do *Valor Econômico*, em Nova York, percebi o “Modo Master” da con-quistista. Ao final, a apresentadora

do evento qualificou a fala de “palavras inspiradoras”. Outros foram além disso, como o escritório da família Moraes, que naquele dia já estava no terceiro mês de recebimento de R\$ 3,6 milhões.

No Brasil, percebemos que somos ingênuos e espertos. Quando somos ingênuos, elogiamos um espertalhão e ele vira ícone de uma atividade — agora é banco. Na minha geração, lembro de muitos, que geraram elogios, notícias,

coluna social — eram geniais, mas depois veio o escândalo, sempre de bilhões. Aí nos descobrimos ingênuos, crédulos. Os espertos patrocina, promovem, compram gente e encontram os que agem como nas piadas de recém-chegados à cidade, que compram bilhete premiado e bonde. Há o ingênuo estimulado a acreditar que é esperto, que vai ganhar muito, com negócios em bancos tipo Master, e vira bobo ante o espertalhão. Temos, agora, mais um registro na nossa história de vigarices. Com a agravante de que gera efeitos num ano eleitoral.

Parece um vaticínio da senhorinha da *Bíblia*: os espertos se enredaram em seus próprios negócios com o espertalhão. E vice-versa. E, como a hora chegou, primeiro é o espertalhão que abre o caminho da prisão. Esmurrando a parede, amaldiçoa os nomes dos espertos porque se sente um bobo que comprou serviços que não lhe foram entregues. E desmascara, em gritos ouvidos por carcereiros, os nomes dos que superaram, em esperteza, o espertalhão. “Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que esta gente faz

em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo o que é condenável, torna-se manifesto pela luz. É por isso que se diz: desperta, tu que dormes”. Não é exortação da minha senhorinha da *Bíblia*, e sim a real pregação de São Paulo aos Efésios — ou aos brasileiros, na epístola da segunda leitura na liturgia desse domingo.

Virá a luz pela boca de Vorcaro? Ele trocou de advogado. Contratou um que já fez a delação premiada de Léo Pinheiro, o empreiteiro do triplex de Guarujá, que originou uma das condenações de Lula — entre as anuladas pelo Supremo

Tribunal Federal. Se há o risco de Vorcaro ser sicariado, como imagina muita gente, os telefones dele são seguro de vida, porque darão à luz os nomes dos prováveis suspeitos. Enquanto Vorcaro amaldiçoava nomes na prisão, chegava ao Brasil o eco das palavras do papa Leão XIV no sábado, quando abriu o Ano do Judiciário Vaticano: para ter credibilidade, a Justiça tem que ter a imparcialidade do juiz, o efetivo direito de defesa e a razoabilidade do prazo do processo. No Brasil, falta tudo isso num inquérito que começou ilegal e já dura sete bíblicos anos.